

CONSTRUÇÃO DE SEGURANÇA HÍDRICA E FORRAGEIRA PARA PECUÁRIA DE CORTE NO SEMIÁRIDO BAIANO

FRANCISCO MATHEUS BARROS DAS CHAGAS

Introdução: A escassez de recursos hídricos no semiárido baiano tem sido um desafio constante para a sustentabilidade da pecuária de corte na região, em que, em 2023, registrou-se a pior seca nos últimos 40 anos. Neste cenário de adversidade hídrica, há soluções inovadoras e sustentáveis beirando a obrigatoriedade frente as condições climáticas adversas. Neste cenário, este relato expõe a construção de estruturas de segurança hídrica em complemento a forrageira, visando promover a resiliência e a produtividade nas atividades pecuárias na região. **Objetivo:** O objetivo principal deste relato de caso é expor a implantação bem-sucedida de estratégias visando a segurança hídrica e sustentabilidade na pecuária de corte em uma propriedade pecuária localizada no semiárido baiano. Pretende-se destacar a importância dessas iniciativas como meios eficazes de enfrentamento ao desafio de escassez hídrica impostos pelo clima árido. **Relato de caso/experiência:** Na propriedade em questão, decorrente do consumo das reservas de água em aguadas naturais, em sua maioria lagos, e da não reposição pela falta de chuvas durante o período seco, alarmou proprietário frente ao risco eminente de escassez hídrica para o rebanho. Neste cenário foram tomadas 4 ações: 1) Dimensionamento da demanda hídrica por animal/dia + perdas naturais por evapotranspiração; 2) Identificação e ampliação de aguadas naturais existentes aptas a ampliação; 3) Perfuração de poço e construção de estrutura para canalizar e repor volume hídrico; e 4) Abertura de valetas no solo, para direcionar volume de água para futuras chuvas. **Discussão:** As iniciativas utilizadas, foram eficazes na promoção da segurança hídrica, em que paralelamente, planejaram-se ações para a melhoria forrageira, com cultivares melhor adaptados, que acumulem água internamente, como: palma, gravatar e mandacaru sem espinhos, complementando volume hídrico demandado pelo rebanho. **Conclusão:** As ações tomadas, executadas em caráter emergencial, mostram-se eficazes, mas demandaram reserva financeira que é a realidade da maioria dos produtores da região. Demonstrando a falta de planejamento dos produtores e a fragilidade das reservas estratégicas e emergências para forragem e água. A replicação dessas estratégias é fundamental para promover a resiliência e a prosperidade da pecuária em regiões semiáridas.

Palavras-chave: Planejamento, Inovação, Segurança, Forragem, Hídrica.